



**RELATÓRIO CURCUNSTANCIADO
TERMO DE COLABORAÇÃO ESTADUAL**

Entidade Executora-Lar do Menor de Carapicuíba	Processo nº Termo de Colaboração nº 002/2023
Serviço: (ex.) ABRIGO	Mês de Referência: MAIO/2026
Números de Atendidos no Convênio: 18	Público Alvo: Criança e adolescente

Atividades Realizadas

O LAR DO MENOR DE CARAPICUIBA não só atua como abrigo, mas também como Centro de Juventude, onde crianças de baixa renda de Carapicuíba e regiões têm a oportunidade de praticar esportes (futebol, Basquete, Vôlei e Capoeira) bem como aulas de música (bateria e violão).

1. OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS

1.1 - OBJETIVO GERAL.

Contribuir para a formação da criança e do adolescente carentes e abandonados, capacitando-os para o convívio na sociedade.

2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

2.1 - Oferecer atendimento personalizado a grupos reduzidos;

2.2 - Oferecer instalações físicas em condições adequadas de habitabilidade, higiene, salubridade e segurança e, os objetos necessários à higiene pessoal;

2.3 - Oferecer vestuário e alimentação suficientes e adequados à faixa etária dos atendidos;

2.4 - Encaminhar à assistência médica;

2.5 - Encaminhar para atendimento odontológico;

2.6 - Propiciar escolarização;

2.7 - Providenciar documentos necessários ao exercício da cidadania àqueles que não os possuem;

2.8 - Propiciar assistência psicológica e social;

2.9 - Orientação religiosa;

2.10 - Propiciar e dar acesso às atividades culturais, esportivas e de lazer.

3. O - LAR DO MENOR DE CARAPICUIBA destina-se:

Como Casa Abrigo - A atender crianças abandonadas ou em situações de risco pessoal, social ou psicológico.

Como Centro de Juventude - Atender crianças e adolescentes de baixa renda, oferecendo atividades esportivas e musicais fora do período escolar.

3.1 - Público-Alvo/Beneficiários

Os públicos-alvo são crianças e adolescentes do sexo masculino de 4 a 7 anos, podendo permanecer até os 18 anos e que estejam privados da convivência, do apoio e orientação dos pais ou responsáveis, por morte, abandono, desestruturação familiar.

3.2 - Número de Beneficiários.

A capacidade de atendimento sem prejuízos na qualidade do serviço prestado é de 25 internos.

3.3 - Admissão da clientela a ser atendida.

A clientela é encaminhada através da Vara da Infância e da Juventude e do Conselho Tutelar.

3.4 Tipos de Assistência Oferecida aos Internos

Oferecer abrigo, dando-lhes acomodações, alimentação, vestuário entre outras;

A. Assistência Médica

O Atendimento é realizado por um convênio médico.

B. Assistência Odontológica

O atendimento é realizado através serviço particular, funcionando como preventivo aos internos.

C. Assistência Religiosa

De acordo com o art. 3º do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA são fixadas, por lei, todas as oportunidades e facilidades, a fim de facultar às crianças e aos adolescentes o desenvolvimento, inclusive, espiritual. São realizadas leituras eventualmente curso de catequese.

D. Interação com a Comunidade

O LAR DO MENOR DE CARAPICUIBA além de abrigo às crianças e adolescentes carentes conta com o Centro da juventude que atua como um agente integrador dos internos às crianças e adolescentes da comunidade, através das diversas atividades desenvolvidas em grupo.

E. Escolarização

A escola tem por finalidade proporcionar ao aluno educação voltada para o desenvolvimento integral em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, completando as ações desenvolvidas pelo LAR DO MENOS DE CARAPICUIBA.

4. COMO CENTRO DE JUVENTUDE

4.1 - Práticas esportivas e Lazer

São desenvolvidas atividades direcionadas, estimulando a prática de esportes e recreação. Além das atividades praticadas na escola, são formados grupos de competição de várias modalidades esportivas, tais como: futebol, voleibol e capoeira.

4.1.2 Objetivo Específico de cada atividade:

O objetivo geral da *Educação Física* é a formação integral do educando. Visando cada formação integral, o professor deverá planejar, respeitando ainda as diferentes fases da aprendizagem citadas pela pedagogia. Quando dizemos formação, dividimos esse objetivo geral em três partes: conhecimentos, habilidades e atitudes.

Estratégias: Esse trabalho se faz necessário para esclarecer o aluno sobre a importância da Educação Física e dos esportes, como o conhecimento teórico, ele poderá participar ativamente no seu próprio processo de desenvolvimento.

Método recreativo-formativo: Brincando e praticando exercícios naturais, o aluno se desenvolve de forma natural, espontânea e harmoniosa. Nessa fase, os jogos e processos pedagógicos são usados porque respeitam as diferentes fases do processo de desenvolvimento do indivíduo.

Método desportivo: Na Educação Física escolar, ele se apresenta como um dos mais capazes de motivar na prática de atividades físicas. Esse método por ter objetivos claros e definidos, permite aos alunos participarem mais ativamente das aulas e prepara o aluno para uma melhor integração social.

Música

Objetivos específicos para aula de bateria e de violão:

- Desenvolver a percepção aos vários tipos de ritmos e a expressão através de movimentos corporais e com instrumentos (peças) de bateria e violão;
- Desenvolver a percepção aos estímulos sonoros e o silêncio;
- Desenvolver senso rítmico, a concentração, a atenção e a lateralidade;
- Reconhecer som e silêncio através das notas musicais. Realizar comparações visuais e auditivas;
- Reconhecer o repertório histórico de diferentes épocas e gêneros musicais diversos;
- Diferenciar marcações rítmicas em diferentes andamentos.

Atitudinal

- Expressar-se individualmente ou em grupo em sala e em festas, dentro ou fora do LAR DO MENOR;
- Reconhecer a música como arte;
- Integração do grupo;
- Respeitar as diferenças e as dificuldades uns dos outros;
- Tomar postura de responsabilidade com o grupo;
- Relaxar e participar de uma atividade diferenciada;
- Tomar posse da sua cultura, absorvendo todas as informações possíveis relacionadas à música;
- Perceber e identificar elementos da linguagem musical.

Estratégias

- Jogos e brincadeiras;
- Exercícios de pulsação com marchas, palmas, sons corporais e objetivos sonoros;
- Prática e treinamentos de células rítmicas;
- Audição e interpretação de obras;
- Exercícios de concentração utilizando as propriedades dos sons, altura, duração, timbre e notação musical;
- Demonstração técnica da postura;
- Utilização do método Pozzoli rítmico 1ª e 2ª séries.

Avaliação

Ocorre durante as aulas, sistemáticas e gradativamente através das atividades de expressão musical os instrumentos de avaliação serão:

- Participação (envolvimento/interesse);
- A realização das tarefas (independente da exatidão da execução);
- Processo individual;
- Integração e o progresso do grupo.

A Avaliação para Violão e Bateria consiste em três níveis:

1. **CONHECIMENTO:** A avaliação poderá ser realizada através de provas escritas, trabalhos e arguições orais.
2. **HABILIDADES:** A avaliação será realizada através de testes elaborados pela professora ou testes padronizados (Kraus – Weber; Rufier e etc.).
3. **ATITUDES:** A avaliação será realizada pelo professor, observando as atitudes assumidas pelo aluno durante as aulas.

Entidade Executora:

Ana Rita do Nascimento
Responsável pela Prestação de Contas

Técnico Responsável:

Iris Regina Moreira
Técnica

Amaro Helfstein
Presidente da Entidade

FUTSAL

Nas aulas de futsal, foram desenvolvidas atividades coordenativas e exercícios voltados ao condicionamento físico, aliados a situações práticas de jogo. As propostas favoreceram o aprimoramento técnico, a tomada de decisões em quadra e a compreensão das dinâmicas da modalidade. Além da participação em um evento amistoso no Colégio Gloria Piquini.



BASQUETE

Nas aulas de basquete, foram realizados jogos coletivos e atividades lúdicas, como o rouba-bandeira adaptado aos fundamentos da modalidade. Também foram trabalhados arremessos de curta e longa distância, contribuindo para o desenvolvimento da precisão, coordenação e compreensão das ações do jogo.



VOLÊI

As atividades de vôlei tiveram como foco o aperfeiçoamento dos movimentos fundamentais da modalidade, por meio de exercícios técnicos e jogos adaptados inspirados no vôlei de praia. As práticas estimularam a coordenação motora, a cooperação e a aplicação dos fundamentos em situações de jogo.



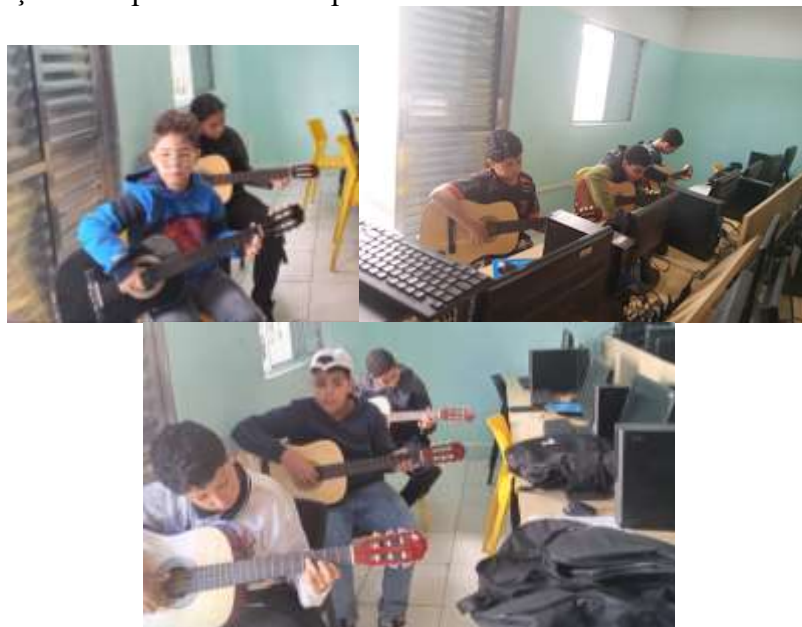
INFORMÁTICA

Nas atividades de informática, foram desenvolvidas habilidades relacionadas à digitação, com foco na postura adequada, velocidade e precisão. Também foram abordados conceitos básicos de processamento de dados, permitindo a compreensão do fluxo das informações, além de uma introdução ao Microsoft Access, com noções sobre bancos de dados, tabelas e consultas simples.



VIOLÃO

As aulas de violão contemplaram exercícios voltados ao desenvolvimento psicomotor, à postura e à coordenação das mãos. Os participantes aprenderam os principais acordes maiores, executaram melodias simples e desenvolveram noções de leitura musical. As atividades também incluíram a aplicação prática de harmonias e ritmos, contribuindo para a ampliação do repertório e da expressão musical.



BATERIA

As aulas de bateria foram voltadas ao desenvolvimento do ritmo e da coordenação, por meio da leitura de figuras rítmicas, estudo da pulsação e prática de rudimentos básicos. Os participantes aplicaram esses conhecimentos na construção de levadas e exercícios na bateria, além de realizarem práticas em grupo, trabalhando a manutenção do tempo, a dinâmica e a sincronia com outros músicos.



CAPOEIRA

No mês de maio, as aulas de capoeira trabalharam movimentos técnicos, musicalidade, conhecimentos históricos e expressão oral. Também foram desenvolvidos exercícios de defesa, posicionamento na roda e acrobacias, promovendo coordenação motora, equilíbrio, agilidade e autoconfiança. As atividades estimularam a integração entre os participantes e foram finalizadas com roda de capoeira e avaliação do desenvolvimento dos alunos.



ATIVIDADE EXTRA

Estagiários de Psicologia da Faculdade Cruzeiro do Sul

Foram realizados quatro encontros orientados pelos estagiários com as temáticas: Emoções e Bullying, Diferença, Respeito e Empatia, onde desenvolveram atividades lúdicas, mini teatros, dinâmicas e reflexões.



Estagiários de Psicologia da UNIP

Foi realizada a atividade “**Travessia do Rio**”, na qual os participantes precisaram atravessar a quadra utilizando apoios seguros, sem tocar o espaço representado pelo rio. A dinâmica estimulou a cooperação, o trabalho em equipe, a comunicação e a construção coletiva de estratégias para superar o desafio proposto.

